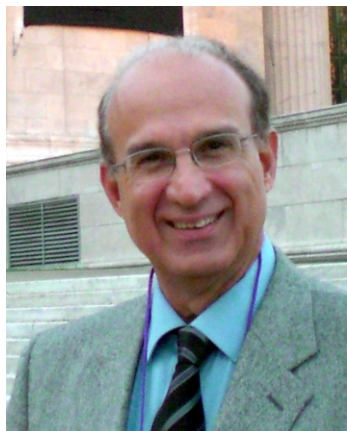


10 - Câncer de Rim



Dr. Paulo Alcantara

Médico Urologista do Centro Médico Monte Sinai de Ourinhos
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia
Membro da Sociedade Americana de Urologia

cia do diagnóstico, o mais cedo possível, ainda com o nódulo renal menor que 2cm.

Quais os tipos de Câncer renal?

O principal responsável em 90% dos casos, nos adultos, é o chamado adenocarcinoma renal, acomete todas as idades, mas principalmente pessoas acima de 40 anos, podem ser bilaterais, ou seja acometerem ambos os rins.



O tumor de rim no adulto representa 4% de todos os tipos de cânceres, trata-se de uma patologia (doença) extremamente grave, agressiva e difícil diagnóstico precoce, devido principalmente à escassez de sintomas exclusivos e exuberantes.

Em todo o mundo esta variedade de câncer tem aumentado, e na especialidade urológica é um dos mais agressivos.

Como todos os tipos de tumores malignos, este não foge a regra, da importân-

Existem outros tipos menos freqüentes de tumores renais no adulto, e o tumor renal da infância, chamado “Tumor de Wilms”, que é um tumor embrionário (que se forma ao mesmo tempo que a criança se forma no útero

materno) que se manifesta geralmente entre os 2 e 5 anos de idade, raramente em adultos, podendo atingir grande volume.

Quais as prováveis causas do Câncer renal?

Além dos fatores de risco já relatados em artigos anteriores, como tabagismo, obesidade e alimentação inadequada, neste tipo de tumor o fator genético e metabólico é preponderante. A maioria das pesquisas atuais caminham para demonstrar que a causa do câncer de rim é genética e metabólica.

Pessoas de uma mesma família, com um membro acometido de câncer renal devem procurar fazer um acompanhamento mais precoce e com intervalos menores.

Na última década houve um grande avanço nas pesquisas na área da biologia molecular, relacionada à genética (hereditariedade). Existe uma doença genética chamada “doença de Von

Hippel Lindau”, que freqüentemente está associada a tumores renais bilaterais, o gene desta doença já foi identificado.

E os sintomas?

Como dito anteriormente, os sintomas não são específicos, mas sim os clássicos de toda doença das vias excretoras, e nos estágios iniciais são raros. Nos casos mais avançados o sangue na urina, perda de peso, dor no flanco, cansaço ou febre intermitente são os mais comuns.

Como é feito o diagnóstico?

Diante de indícios que levem o especialista a suspeitar de uma doença renal, o exame de urina e a ultrasonografia, inicialmente podem ajudar a afastar esta grave patologia, porém tumores menores e iniciais, podem passar despercebidos à ultrasonografia convencional, nestes casos o exame por imagem de escolha é a Tomografia computadorizada com cortes finos.

E o tratamento?

O tratamento mais comum e convencional é a cirurgia, por via laparoscópica ou por via aberta. Em casos especiais, não é necessário a retirada de todo o rim, mas sim, parte dele.

Mais recentemente, como já abordado aqui anteriormente, a imunoterapia (medicamentos injetados na veia) tem dado resultados extremamente promissores, esta é a chamada terapia biológica que usa as defesas naturais do próprio corpo (sistema imunológico) para combater as células malignas.

IMPORTÂNCIA DE UMA SEGUNDA OPINIÃO.

Como recomendação importante, em casos de câncer muito agressivos, como o câncer renal, recomenda-se sempre uma segunda opinião, o profissional atualizado, capacitado e equipado certamente incentivará o paciente a ouvir uma segunda opinião.

Apenas para lembrança, esta é uma prática extremamente comum nos Estados Unidos.

Fontes: Mayo Clinic, SBU, Memorial Sloan Kettering Cancer Center, NY

